



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Comissão de Turismo

ESPINHO

SÁBADO
6
Dezembro - 1969
N.º 1966
Ano XVIII Sem. 18
(AVENÇADO)
Publicado pela C. de Com. de Espinho

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
Telefones, 920118 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administração: BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na Tipografia Espinhense - Rua 14 - Tel. 92119

A' Memória dum Combatente

Nem só de combatentes se podem classificar todos aqueles que se batem nos campos da batalha, escondidos ou de rastos por detrás das trincheiras, aturdidos, quantas vezes, pelo zumbido das balas, disparadas pelas metralhadoras ou, sacudidos pelo deflagrar das bombas, quando são apenas farrapos humanos espalhados pela terra ensopada em sangue.

larim da Eternidade, para atestar aos que os sucederem os exemplos de nobreza pelo trabalho desenvolvido em prol do bem comum.
Um dia, já um pouquinho distante, fomos de abalada até um estabelecimento hospitalar dos arredores de Espinho, um

por MARTINS GOMES

Por iniciativa do respectivo Grémio, com o patrocínio da Secretaria de Estado da Informação e Turismo e com a colaboração da Corporação da Imprensa e Artes Gráficas — vai ter lugar, em Lisboa, nos próximos dias 11, 12 e 13 de Dezembro o III Encontro Nacional da Imprensa Não Diária, incluindo os representantes oficiais de todas as publicações periódicas do Continente e das Ilhas inscritas no Grémio.
O encontro terá lugar na Sala da Imprensa do Palácio Foz, iniciando-se o programa com uma sessão solene, na noite de 11 de Dezembro, para a abertura do Encontro — a qual será presidida pelo Director Geral da Informação, Dr. Clemente Rogeiro.
O dia 12 de Dezembro, sexta-feira, será quase inteiramente dedicado a sessões de trabalho (abrangendo as várias temáticas em debate, tais como a necessária visita dos jornalistas da Imprensa Não Diária às províncias ultramarinas portuguesas; a criação de Centros de Repouso e férias para jornalistas da Imprensa Não Diária e seus familiares; a regulamentação dos futuros Encontros regionais da Imprensa Não Diária e a possibilidade de reuniões parciais entre núcleos de colaboradores dessa mesma Imprensa). Entretanto, nos intervalos das sessões de trabalho, serão feitas visitas de cumprimentos aos Senhores Presidente da República e Presidente do Conselho e uma visita de estudo às novas instalações da Biblioteca Nacional. À noite, os participantes no Encontro, dividindo-se em vários grupos, visitando oficinas gráficas de jornais diários, os Estúdios da Emissora Nacional, Rádio Club Português e Televisão e assistindo a alguns dos espectáculos

teatrais que se estão a realizar actualmente em Lisboa.
No último dia, 13 de Dezembro, sábado, pela manhã, os participantes no III Encontro iniciarão o seu programa por uma visita guiada às instalações da Fundação Gulbenkian, seguindo-se a leitura das conclusões e a sessão de encerramento, no Salão do Palácio Foz, sob a presidência do Senhor Secretário de Estado da Informação e Turismo, Dr. César Moreira Baptista.
O Encontro terminará com um grande almoço de confraternização, oferecido a todos os inscritos e outros convidados oficiais.
Conforme está estipulado pelo próprio Regulamento Geral deste III Encontro Nacional da Imprensa Não Diária somente poderão assistir às sessões de trabalho os inscritos devidamente credenciados pelo Grémio.
Dado o extraordinário êxito alcançado pelo II Encontro, que se efectuou na cidade do Porto, em Fevereiro de 1964, espera-se, por todos os motivos, que este III Encontro Nacional da Imprensa Não Diária Portuguesa decorra igualmente num clima de franca e animadora camaradagem proporcionando aos participantes resultados práticos e funcionais para o seu esforço, permanente e devotado ao Serviço da Nação.
Todos os pedidos de informação ou esclarecimento devem ser solicitados para o Grémio Nacional da Imprensa Não Diária (Avenida Alameda da Universidade, 11) — Telefone 684743) ou, a partir do dia 11 inclusive, também para a Secretaria do Encontro, instalada no próprio Palácio Foz — Restauradores — Lisboa 2).

Sanatório de doenças pulmonares, sito no vizinho concelho de Gaia, para visitarmos um camarada da imprensa lá internado. Conversamos de muitas coisas, mas, a parte central do nosso diálogo foi o jornalismo. Escusado será dizer que «Defesa de Espinho» esteve presente, por que aquele doente tinha tomado contacto com outro camarada no mesmo Sanatório e dele me falava com entusiasmo, perguntando-me se o conhecia pessoalmente. — Que não, dissemos, que não conhecíamos em pessoa em latado, esse combatente intemerato e ilustre pelas coisas sagradas da sua terra, que era o malogrado Manuel Laranjeira!
Que apenas o líamos, e desta análise à exposição das suas ideias lhe conhecíamos um valor incalculável que teimosamente lhe queriam ofuscar, denegrir, por via duma vaidade mesqui-

Combatentes são também, todos aqueles que debatem temas pelo próximo, pelos seus irmãos em Cristo nas mais estranhas façanhas nascidas de um arretamento singular, num misto de devoção e amor, naturalmente plantado em seres predestinados para valerem muito mais para o seu semelhante do que para si mesmos.

Em toda a parte existe uma falange de combatentes, de heróis, muitos deles humildes, que abnegadamente e sem reclamos, se lançam estóicamente para a fogueira das paixões, acendida e alimentada pelo ódio traiçoeiro e pelo igoísmo cego daqueles que não têm capacidade ou força de vontade para uma acção superior, por que revestidos de instintos maldosos. Para estes, uma palavra de benevolência, de perdão, porque não sabem o que fazem. Para aqueles, um hino de louvor acompanhado de formosa moldura, para lapear o seu retrato, destinado ao ga-

nha que as mais das vezes domina as consciências.
O tempo e a morte vão fazendo desaparecer muitas nódoas e queimam implacavelmente o que de mau procura sobreviver sobre a face da terra, elevando e conduzindo por outro lado, para os ombrais da história, todos aqueles que se qualificam através do seu denodado esforço, para tomar parte no banquete oferecido pelo brilho das suas páginas inapagáveis!
Espinho, sua Terra natal, muito deve ao filho querido. Daí o começo do reconhecimento, da gratidão, do preservar da sua memória, em manifestações que ficam a perpétua Alguém que é de justiça colocar em lugar de muito relevo.
A dívida começou a ser saldada e ainda bem que assim é.
Entretanto, uma das melhores homenagens é aquela que vai reunir em livro todos os escritos, prosa e verso, desse indito moço, que tão cedo deixou a vida.
Uma longa viagem do além, e de quem tanto havia ainda a esperar, pelo carácter nobre e impoluto, pela lucidez da sua inteligência, pelo brilho da sua pena posta a deslizar sobre o papel na defesa íntegra do bem comum. Em adoração fervorosa e sacrossanta pela sua bem amada Terra Espinhense!

Vai realizar-se em Lisboa nos dias 11, 12 e 13 de Dezembro o III Encontro Nacional da Imprensa Não Diária

A Homenagem Póstuma a Manuel Laranjeira

Em boa hora um grupo de espinhenses, que desde logo encontrou o apoio incondicional da Câmara Municipal, na pessoa do seu ilustre Presidente, sr. Dr. Manuel Baião Nunes dos Santos, resolveu efectuar uma pequena, mas muito significativa, homenagem póstuma àquele que foi nosso conterrâneo distintíssimo e se dava pelo nome de Manuel Laranjeira.



Assim, aproveitando o dia 1.º de Dezembro, quando fazia, precisamente, um ano que Laranjeira perdera, brutalmente, a vida num estúpido desastre de viação no Brasil, cometeu-se a justiça de evocar e homenagear a figura excelsa daquele dilecto espinhense, um homem que se pode e deve apontar aos vindouros como exemplo a seguir, pois que a sua passagem pelo mundo terreno constitui preciosa lição em todos os capítulos.

aqueles momentos de grata evocação e homenagem a Laranjeira. Frise-se, por mor da verdade, que a nossa vizinha Vila da Feira se fez representar de forma destacada, visto que o talentoso espinhense fora, também, um amigo grande da simpática terra feirense.

mim da Costa Dias, nosso Director, em representação da Imprensa.

Encontrava-se a representar a família do saudoso homenageado o seu sogro, sr. Joaquim Lamoso.

Abriu a sessão o sr. Dr. Nunes dos Santos para justificar a ausência, por motivos de força maior, do distinto jornalista nortenho, Joaquim Alves Teixeira, retido no leito devido a grave enfermidade que o impedia de estar presente na qualidade de orador e amigo íntimo de Laranjeira, e de Domingos Oliveira incumbido de declamar poesias da autoria do nosso conterrâneo.

Pegando no tema que Alves Teixeira abordaria — «Manuel Laranjeira, o camarada e amigo» —, o consagrado jornalista José Costa Carvalho, do nosso prezado colega «Jornal de Notícias», do Porto, também amigo íntimo e compadre de Laranjeira, soube, numa dissertação a todos os títulos brilhante, mostrar-nos aquelas duas facetas do homenageado, demonstrando com clareza a craveira que ele havia atingido no jornalismo e as qualidades extraordinárias de que era possuidor, pelo que tinha sido uma perda irreparável a sua morte prematura.

Depois, o nosso prezado colaborador, Carlos Sárria, ligado

Inauguração da X Legislatura da Assembleia Nacional e da Câmara Corporativa

Conforme a Imprensa Diária do País relatou desenvolvidamente, sob a presidência do venerando Presidente da República — Almirante Américo Tomaz, foi inaugurada solenemente, no dia 1 do corrente, a X Legislatura da Assembleia Nacional e da Câmara Corporativa.

Serenadas as vibrantes aclamações, com que Sua Ex.ª foi recebido, o Chefe do Estado pronunciou uma eloquente mensagem de abertura da X Legislatura, recebendo no final, uma verdadeira tempestade de aplausos que se prolongaram por largos minutos.

Em resposta ao venerando Chefe do Estado, o deputado Franco Nogueira, ex-ministro das Relações Exteriores, pronunciou uma extensa e patriótica mensagem, começando por salientar as nobres qualidades e patriotismo de Sua Ex.ª o Sr. Almirante Américo Deus Rodrigues Tomás, sendo o discurso calorosamente aplaudido, pela selecta assistência.

Lamentamos que o reduzido espaço de que dispomos não nos permita alongar em considerações sobre a Mensagem do Chefe do Estado e a resposta do deputado, dr. Franco Nogueira, do que aliaz, dão conta os periódicos diários.

Obras da Defesa da Praia de Espinho

No dia 3 do corrente foi a concorrência a Empreitada do prolongamento dos esporões de defesa da nossa praia

Na Direcção dos Serviços Marítimos da Direcção Geral dos Serviços Hidráulicos, teve lugar em 3 do corrente, o anunciado concurso público para a arrematação da Empreitada do prolongamento dos Esporões II, I e III, C. da Defesa Litoral de Espinho.

A População local aguarda com ansiedade o início das obras necessárias para a defesa da zona central da nossa praia de banhos, tão castigada nos últimos anos.

A última eliminatória do VIII Festival do Folclore Nacional, realiza-se no Porto

Para apuramento dos representantes das províncias do Minho, Trás-os-Montes, Douro Litoral, Beira Alta e Beira Baixa, realiza-se no próximo dia 13 de Dezembro, no Porto, a última eliminatória do VIII Festival do Folclore Nacional.

O espectáculo, classificado para maiores de seis anos, terá lugar no majestoso Palácio de Cristal, pelas 21.30 horas, concorrendo os melhores ranchos folclóricos daquelas regiões, eijos vencedores estarão presentes na finalíssima do Certame, a promover em Janeiro, em Lisboa.

LEDE, PROPAGAI E ASSINAI O NOSSO JORNAL
Continua na 2.ª página

A Homenagem Póstuma a Manuel Laranjeira

continuação da 1.ª página

por uma amizade fraternal a Laranjeira e também seu compadre, soube-nos relatar, no jeito peculiar dos seus escritos e com raro brilho, os passos principais da vida de Manuel Laranjeira e dar-nos, em traços precisos, o seu retrato físico e moral, escolhendo, com toda a propriedade, o tema «O Manel era assim».

A oração do nosso colaborador foi intercalada, com muito apropósito, com a declamação de cinco poesias de Manuel Laranjeira que o jovem Joaquim Júlio, estudante espinhense, soube interpretar com uma sensibilidade e uma intuição de enaltecer, numa demonstração de excelentes dotes naturais para tão difícil arte.

A sessão terminou com um feliz improviso, repleto de significado, do sr. Dr. Nunes dos Santos, que lembrou a todos os presentes que Manuel Laranjeira tinha sido um espinhense notável e, poucos dias antes da sua morte, lhe havia escrito quando soube que ele iria ocupar a presidência da nossa Câmara para, lá de longe, do Brasil, lhe pedir que realizasse a união de todos os que querem a Espinho, de molde a que a nossa terra, que Laranjeira tanto idolatrava, se tornasse tão grande quanto está ao seu alcance.

No final, e com todo o merecimento, os oradores da noite e o jovem declamador, foram viva e sinceramente felicitados, pois tinham conseguido emprestar àquela sessão o brilhantismo que lhe era devido, porquanto assim o exigia a figura notável e inesquecível do homenageado, e conseguido que, espiritualmente, todos recordassem Manuel Laranjeira, essa saudade permanente que viverá, para sempre, e com particular carinho, no coração dos que foram seus sinceros amigos e verdadeiros admiradores.

DR. MANUEL BRANQUINHO Em Espinho

O dr. Manuel Branquinho, na verdade, já não constitui notícia quer na imprensa, rádio ou televisão.

O seu nome ultimamente tem sido falado nas tertúlias.

Manuel Branquinho, segundo afirmam, é o maior nome no Fado de Coimbra, na presente geração. Os seus discos alcançam um êxito extraordinário, a procura é grande e das mais vezes, sempre esgotados.

A sua voz, dentro daquilo que o Fado de Coimbra exige, obriga a quem ouve, deixar-se ficar num momento de meditação, simplesmente porque se ouviu na sua verdadeira expressão o Fado de Coimbra.

Não podíamos deixar de registar, a presença do Ex.^{mo} Sr. Dr. Manuel Branquinho e o seu Grupo de Fados, na sua passagem por Espinho.

Que o sr. Dr. Branquinho leve da nossa terra as melhores recordações, e disso estamos certos, pois que como convidado pelo novel Grupo de Bem Fazer, também há a certeza, de que ao ser recebido na residência do Sr. Dr. Nunes dos Santos, Presidente da Câmara, onde, pernoitara, servirá ainda mais, para que Espinho fique para sempre como terra onde tantos têm daqui levado toda a verdade da nossa gratidão.

Sinceramente desejamos, que hoje à noite, Espinho, esteja bem presente no Salão Nobre do Casino, para receber à nossa maneira o grande nome do Fado de Coimbra.

Concurso de Piano

Novamente a ACADEMIA PARNA-SO DO PORTO, organizou o seu IX Concurso de Piano para pianistas de várias idades. Nesta prova que já vai sendo tradicional no meio cultural portuense, o aluno da Academia de Música de Espinho, Fausto Manuel da Silva Neves, neto do saudoso maestro Fausto Neves, foi classificado em 2.º lugar entre um grupo de jovens pianistas. Este aluno é leccionado pela prof.ª Delmary Neves a quem felicitamos por tão honroso lugar conquistado.

AUXILIAI
o Hospital de Espinho

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 6, as sr.as D. Maria Pereira da Silva, esposa do sr. João do Couto Capela, ausente em Luanda, e D. Maria Inocência Casal Ribeiro, filha do sr. Vitorino Casal Ribeiro;

Amanhã, dia 7, as sr.as D. Beatriz da Glória Vieira de Sá, ausente no Porto, e D. Irene Machado Pais, esposa do sr. Manuel Ribeiro Carvalho Marvão, de Silvalde; a menina Rosa Maria de Lurdes Pereira da Cunha, filha do sr. Américo Pereira da Cunha, de Paramos; o sr. António dos Anjos, e o menino Alfredo Peixoto Casal Ribeiro, filho do sr. Alfredo Casal Ribeiro, ausente em Luanda;

— em 8, as sr.as D. Cecília de Oliveira F. da Silva, esposa do sr. Américo Fernandes da Silva, D. Cecília de Castro Rodrigues, D. Angela Judite A. Henriques, filha do sr. Joaquim Henriques Alves, e D. Felícia de Lima Vieira Pinto, filha do sr. Carlos Vieira Pinto Júnior; o menino Manuel de Jesus Arede, filho do sr. Manuel Francisco Arede, ausente em França; os sr.s Gaspar Alves de Oliveira, Jerónimo Paiva Afreixo, Oscar de Castro Ferreira, filho do sr. Oscar Ferreira, ausente em S. Carlos-Brasil; e o menino Rui Manuel Canelhas P. Leite, filho do sr. Rui Pinto Leite, do Porto;

— em 9, as sr.as D. Corinta de Assunção Ferreira de Melo, esposa do sr. José Fontes de Melo, ausente em Lisboa, e D. Leonilde R. Moreira da Silva, esposa do sr. Joaquim Silva, ausente em Lisboa; a senhorinha Rosa de Jesus da Silva Matos, filha do sr. Joaquim da Silva Matos; e a menina Ivone Maria de Sá Almeida, filha do sr. Camilo da Luz Almeida; e o sr. Joaquim Alberto Pinto da Rocha;

— em 10, as sr.as D. Fernanda Neves Gil e D. Maria Odete de Sousa Aguiar, esposa do sr. Manuel Júlio de Aguiar, de S. João do Estoril; a menina Laurinda G. Pinto Cunha, filha do sr. Américo Pereira da Cunha, de Paramos; e os meninos Manuel Cleto, filho do sr. Raul da Silva Cleto, Augusto Fernando de Sá Almeida, filho do sr. Camilo da Luz Almeida; e a menina Ana Pereira Faria, filha do sr. José da Silva Faria;

— em 11, as sr.as D. Maria Santiago da Mota Gomes, ausente em Aveiro, D. Carmem Pereira da Rocha, esposa do sr. Miguel Augusto Alves Custódio, de Silvalde, e D. Susana Augusta Pereira dos Santos Ribeiro, esposa do sr. Luís Filipe de Jesus Ribeiro, da Granja; os sr.s prof. Amadeu dos Santos Bodas, José Rodrigues Dias, de Paramos, e Manuel da Fonseca Zinha; e os meninos José António Moreira da Silva, filho do sr. Joaquim Silva, e Manuel Henrique, filho do sr. Joaquim Silva, e Manuel Henrique, filho do sr. António Augusto R. da Silva Couto, de Anta;

— em 12, as sr.as D. Elvira Teixeira da Sousa Leite Duarte Estêvão, esposa do sr. António Duarte Ferreira Estêvão, ausente em V. N. de Gaia, e D. Maria Alice Alves dos Reis, esposa do sr. Fernando Pereira (Passos), de Silvalde; as meninas Lucinda Maria, filha do sr. António Guimarães dos Santos, ausente no Porto, e Rosa Maria, filha do sr. Raul da Silva Cleto; e o sr. José Alberto P. Brandão Resende, de Idanha-Anta.

PARTIDAS E CHEGADAS, ETC.

De visita a seu marido, sr. Albino A. Sobral, ausente em Luanda, regressou na passada 6.ª-feira a sr.a D. Arminda Sobral.

DOENTE

A sr.a D. Maria da Conceição Ferreira de Oliveira, filha do nosso prezado assinante, residente em França, sr. José Gomes de Oliveira, natural de Paramos, foi operada numa casa de Saúde do Porto, e encontra-se em vias de restabelecimento, o que nos apraz registar.

Grupo de Artilharia Contra Aeronaves N.º 3

Dia da Artilharia

Esta conceituada Unidade, aquartelada na Marinha de Paramos, deste concelho, comemorou, com grande solenidade, o Dia da Artilharia com o seguinte programa:

Dia 4 do corrente: Às 7 horas — Alvorada com toque da fanfara;

às 9 h. — Formatura Geral; Missa por alma dos Artilheiros mortos em combate; Alocução alusiva ao acto — desfile das tropas em parada e Oincana automobilística.

Dia 5 — pelas 21 horas, no Teatro S. Pedro:

Espectáculo de Variedades, que a Unidade e o 4.º Turno de Incorporação de 1969 dedicaram às Autoridades e população de Espinho, espectáculo que conquistou gerais aplausos da assistência.

GRANDE CASINO DE ESPINHO

Aberto até 31 de Dezembro

VARIEDADES GÉRARD SOTTO

magnífico cançonetista francês

MARGHERITA FREDIANI

excelente contorcionista italiana

e, em pleno êxito,

o espectacular ballet espanhol

ESMERALDA Y PEPE LARA

em vistosas danças clássicas

Música de Baile pelos apreciados conjuntos:

ARMANDO QUATORZE com a sua vocalista espanhola «CHONY PARGA»

QUARTETO BRASILEIRO ORPHEUS com a vocalista «WILMA PALMER»

NO SALÃO NOBRE — HOJE, Sábado, 6 — m/ 17 anos

Festa Extraordinária

Destinada ao GRUPO DE BEM FAZER DE ESPINHO

BAILE

Às 0 horas: **VARIEDADES**

À 1 hora: **SERENATA DE COIMBRA**

Com a participação do Dr. MANUEL BRANQUINHO e o seu Grupo de Fados

NO CINE-TEATRO — às 15,30 e 21,45 h. — O Filme

ESCAPE LIVRE — m/ 17 anos

com: JEAN-PAUL BELMONDO

Amanhã, Domingo, 7 — Segunda-Feira, 8 (Feriado Nacional)

às 15,30 e 21,30 h. — um êxito verdadeiramente sensacional

A CONDESSA DE HONG KONG — m/ 17 anos

com: SOPHIA LOREN e MARLOU BRANDO

NO CINE-TEATRO — No dia 7 à noite

No Palco — **VARIEDADES NOVIDADE!**

No Snak-Bar — m/ 21 anos

Já em funcionamento as «SLOT MACHINES» (Acesso livre às pessoas com a idade indicada)

Às 5.ªs Feiras e Domingos — **VARIEDADES**

Às 3.ªs Feiras — Actuação do Conjunto Orpheu's com Wilma Palmer

MOMENTO

Carta aberta a Miro

MEU RAPAZ

Eu sei que me desculparás esta traiçãozinha. Eu sei que não podias ficar calado depois da conversa que tivemos. Amavelmente quiseste vir dar-me um abraço depois das palavras que proferi nessa noite inesquecível em que evocamos e homenageamos, sentidamente, o nosso querido, e comum amigo, Manel Laranjeira. Foste ao ponto de esperares, depois, por mim e aí viemos nós, gramando o frio, mas mantendo uma conversa amiga e quente. Iamos a falar de coisas de que gostávamos. Primeiro foi do Manel e depois de desporto. E mais da nossa Académica. E com espanto, ouvi da tua boca que também tu, andas a sangrar por veres que aquilo não gira bem na AAE. Pois é, pá, a pecha é velha e por causa dessas coisas esquisitas que por lá sucedem é que eu, um dia, depois de andar «embeijado» durante um ror enorme de anos por aquele «amor», resolvi divorciar-me.

Deixei de gostar? Seria aldrabão se o afirmasse. Mas, assim, daquele jeito não me serve. A gente satursase de remar contra a maré e de ver que só não se avança a passo de gigante porque não se quer. Há vícios adquiridos, radicados, rotinados, processos ultrapassados, que, sei lá porque carga de água, não se alteram e são um travão. E a gente cansa-se de pregar no deserto. E depois ainda nos chamam parvalhões. E a gente trabalha e depois, como eu, levamos um chute no rabote e, ou aguentamos, ou temos dignidade e, aproveitando a embalagem, vimos embora. Foi o que me sucedeu. Graças a Deus que não fiz falta nenhuma. Também não estou de mal com a minha consciência. Tomei a atitude que se impunha, embora reconheça que o Clube não tem culpa. Eu também não tenho e não estou para aturar certa casta de pessoas. Essa obrigação cabe-me em relação ao meu júnior, pois até recebo 100 «paus» de abono de família e tudo.

Ora, tu, navegas nas mesmas águas. Estás quase a romper com o teu Clube de sempre, mas... alto aí. Tu foste sempre um temperamental dos diabos. Temperamental é favor, ó Miro? Temperamentalão. Aliás, num ponto eu sou como tu. Não tens papas na língua. Deitas para o mundo. Pois é, eu com a caneta também não sei agir doutra forma. Por isso, aquele nome que te chamei é verdade. Pior ou melhor, não era assim que te devia dizer. Tu, por mor desse feito que nasceu contigo — lembras-te daquela rua 9, ein? — que não quisestes modificar e que, pode torcer um niquinho, mas já não muda, tornavas-te «chato», impossível de aturar.

Aquela tendência que todos temos para sermos os melhorzinhos em qualquer coisa, em ti estava super desenvolvida e, portanto, não querias de forma alguma reconhecer que outros pudessem ocupar o primado. E o diabo é que, por intuição natural, tu foste

um excelente praticante de desportos. Bem, podias ter sido ainda melhor, mas dispersaste-te. E o diabo é que, por mal dos nossos pecados, tínhamos que te aturar. Entendias que todos podiam ser como tu. Depois, perder para ti, era como veres o mafarrico. Vai daí, chinezavas a paciência a todo o mundo, eras insuportável, minimizavas os colegas, desnorzeavas a malta e aquilo tudo era uma balbúrdia. Estou a falar verdade, não estou?

Tão verdadeirinha como dizer que te esfarrapavas todo para ganhares e lutavas como um danado pela camisola que vestias. Que é preciso quem transmita genica a uma equipa, não se discute. Agora vamos lá ver como é. Há maneiras e maneiras. E tu... bem, tu, exageravas, perdendo-te e perdendo os outros. Certo? Multíssimas vezes.

Bom, porém isso é uma coisa e aquilo que eu ouvi da tua boca é outra. Abandonaste a modalidade. Morreu para ti o oquei. Claro que não podes continuar a praticar por razões de ordem física. Certo. Mas, a tua experiência, o teu saber, não pode ir para a gaveta. Como orientador, como treinador, como preparador de uma escola de oquistas, tens importante papel a desempenhar. Aqui para nós, um condutor de homens, ou de jovens, tem de possuir uma dose de psicologia especial, uma paciência de ferro e um feitiço «porreirinho». Estás-me a perceber, ó Miro? Tu que és bom moço, e eu não estou a mentir, nem a passar a escova, que ainda estás em muita boa idade, faz lá um esforçozinho e não deixes o vulcão que existe em ti entrar em erupção tantas vezes. Valeu?

Certo que digas adeus ao oquei. Um dia tinha que ser. Ninguém pode, porém, esquecer o contributo positivo que deste à AAE, ao desporto da nossa terra. Tu até foste o nosso primeiro internacional. O primeiro espinhense campeão da Europa! Vitórias sem conta se te devem. Noites inolvidáveis. Jornadas extraordinárias. No oquei, sobretudo. Também no volei. Ainda no futebol. E no pingue-pongue. Não reconhecer isso era pura injustiça. Eu não pactuo com elas. E uma coisa é a tua maneira de ser e a outra é o teu grande valor como atleta. Não faço confusões. Fui sempre teu admirador, como fui sempre dos mais intransigentes críticos à tua maneira de ser... vulcânica. Nunca o neguei.

Vais embora. Eu, que me dou agora

«Defesa do Espinho» Quadro de Honra de 1969

Dignaram-se pagar já a assinatura de 1969, dando-nos uma prova de estima e confiança que muito nos cativa, os seguintes prezados assinantes:

José Gomes da Silva, de Lisboa, (1969); D. Maria Soares Pereira Paulo Amorim, de Espinho, pagou a assinatura de 1970; A. Paulo Amorim, de S. Maria de Lamas, idem; Américo Alves Rodrigues, de Anta, (1970); Luís Alves da Silva, (1970); Manuel Nunes da Silva Matos, de Porto (1969/70).

A todos testemunhamos o nosso vivo reconhecimento.

para este fado de escrever, até haver uma alma boa e conhecedora que me diga, como ao Barnabé dos tangos, vai escrever para a tua rua, ficaria de mal comigo se não dissesse isto e mais. Vais embora, mas não podes ir sem que te façam uma festa de homenagem a sério, naquela casa que, com tanto carinho, com tanto desvelo, com tanto esforço, ajudaste a erguer. És um da meia dúzia que transformaram o sonho lindo numa realidade formidável. Ali, pois, o teu adeus. E eu quero fazer uma «perninha» num jogo de volei, recordando os meus tempos de teu «passador», culpado dos teus fracassos, sem mérito nos teus brilharetes — desgraçados dos passadores —, para rezingares como era costume. Ou, então, uma partida de «pingue-pongue», daquelas em que nos danávamos todo para mandar o outro às «compras». Que dizes? E, além disso, estou ao dispor para o que puder ser útil. O que a festa tem é de se fazer. O resto é treta. E terá de ser brilhante!

Depois, depois, meu caro Miro, pega na tua escola de miúdos e ensina-lhe o muito que sabes, com uma dosezinha de temperamento, sem descarrilhares, de molde a que aquele Pavilhão possa, no futuro, continuar a vibrar com as equipas da AAE de oquei em patins.

E, quanto ao resto, como já sabias, eu dou-te razão. A nossa Académica precisa de novas directrizes. Tem que tomar novos rumos. Eu já grito isto há muito tempo. Continuar como até aqui, depois de erguido um Pavilhão daqueles, não vale a pena. Ou se arranca agora, como dizes, e se justifica, social e desportivamente, uma obra de tamanha envergadura, uma sede excelente, o crescendo de entusiasmo que houve, e se dá à Académica a sua qualidade própria ou, então, acaba-se por estiolar.

Espero que não me prometam uma coça por esta opinião!

A AAE precisa de ti e de gente capaz de provocar a viragem. E tem-na. Espero que o consigam, para bem de um «amor» do qual estou divorciado, para bem do desporto, para bem da juventude da nossa terra, para bem de Espinho.

Desculpa lá, ó pá, esta traiçãozinha deste teu amigo de infância e admirador das tuas proezas desportivas que nunca abdicou, nem abdicada, de ser um feroz crítico das tuas diatribes temperamentais.

Cada coisa no seu lugar!

Com a amizade do

Carlos Sárria

EDUARDO MAIA MEDICO

Boca - Dentis

Largo Marquês da Graciosa - 49

Telef. 92 00 34 — ESPINHO

Guarda-Livros

Acceita escritas grupos A. ou B. Mário Ramos — Rua 14 - 962.

Tavares Nogueira

— Médico Especialista —

CONSULTORIO

Rua 19 N.º 485-1.ª-Sala C. Tel. 920590

ESPINHO

Consultas: Segundas, Terças, Quintas e Sextas-feiras, das 9 às 12 h., e das 15 às 19 horas.

Aos Sábados das 9 às 12 horas.

MÁRMORES

ESCULTURA E OBRAS D'ARTE

Fundada em 1897

Vitorino Lopes da Cruz

Rua 7-561

Telef. 92 05 65

ESPINHO

SEMANA DESPORTIVA

Secção dirigida por AGOSTINHO TAVARES DE ALMEIDA
Correspondência Apartado 81

Futebol

Campeonato Nacional da II Divisão Zona Norte 10.ª Jornada

Na 10.ª jornada verificaram-se os resultados seguintes:

Leça 0 Penafiel 0; Tirsense 1 Espinho 1; Sanjoanense 1 Beira Mar 1; Famalicão 3 Gouveia 1; Ac. Viseu 1 Vizela 1; Torres Novas 1 Marinhense 0 e Lamas 1 Salgueiros 1.

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D. F.-C. P.	Tirsense	Sanjoanense	Beira Mar	Salgueiros	Famalicão	Leça	ESPINHO	Penafiel	Vizela	Torres Novas	Gouveia	Lamas	Ac. de Viseu	Marinhense
10 6	2	2	17-11	14	10 4	5	1	14-7	13	10 5	2	3	22-12	12
10 4	3	3	18-14	11	10 3	5	2	17-13	11	10 2	6	2	10-9	10
10 3	4	3	15-20	10	10 3	4	3	13-13	9	10 3	3	4	12-16	9
10 2	1	5	15-22	9	10 3	2	5	11-15	8	10 3	2	5	12-16	8
10 2	4	4	11-15	8	10 1	6	3	8-12	8					

TIRSENSE 1 ESPINHO 1

Jogo no campo Abel Bizarro Figueiredo, em Santo Tirso. Arbitrou o encontro o sr. António Garrido, de Leiria. As duas equipas apresentaram:

TIRSENSE — David; Sebastião, Cristóvão, Luis Pinto e Feste; F. Baptista e Ernesto; Rui Manuel, Silva, António Luís e Jói (Carlos Manuel).

ESPINHO — Arnaldo; Ribelrinho, Silva, Gonçalves e Gomes; Cáliz, Acácio e Telxalrinha (Magaalinho e Simplicio); Momade, Naifal e Meireles.

Ao intervalo: 0-1. Marcadores: Naifal (aos 17 m.) e Carlos Manuel (aos 74 m.).

Talvez este resultado tivesse surpreendido muita gente de boa fé, que não acreditava que o Espinho fosse capaz de surpreender a forte equipa do Tirsense, mesmo no seu próprio reduto. O caso é que se isto não aconteceu, mas não esteve muito longe de vir a ser um facto. Até ao intervalo os espinhenses estavam na posição de vencedores, até que após o descanso, um golo fortuito, em que Arnaldo depois duma valente exibição, deixou fugir o esférico, proporcionando ao jogador adversário a recarga vitoriosa.

Campeonato Nacional da III Divisão Zona B Resultados:

Covilhã 4 Vildemoinhos 1; Valecambrense 1 Oliveirense 3; Penalva 4 Mortágua 0; Alba 1 Ala Arriba 0; Pinhelenses 1 Lourosa 2 e Gonçalense 0 Celoricense 2.

CLASSIFICAÇÃO

J. V. E. D. F.-C. P.	União de Coimbra	Lusitânia de Lourosa	Alba	Covilhã	Oliveirense	Valecambrense	Ala Arriba	Marialvas	Guarda	Lus. Vildemoinhos	Feirense	Mortágua	Celoricense	Penalva	Pinhelenses	Gonçalense			
7 5 1	1	23-9	11	7 5 1	1	20-6	11	7 5 1	1	16-4	11	7 5 1	1	21-7	11	7 5 0	2	11-5	10
7 4 1	2	17-7	9	7 3 3	1	7-4	9	6 2 3	1	6-4	7	6 3 0	3	8-9	6	7 2 2	3	8-13	6
7 1 3	3	12-10	5	7 1 2	4	3-16	4	7 1 2	4	5-20	4	7 1 1	5	13-20	3	7 1 0	6	4-11	2
7 0 1	6	3-27	1																

AUTO GEIZA S. A. R. L.

Concessionários da DATSUN e NISSAN Diesel Motor

FILIAIS } AVEIRO-Tel. 24079
S. JOÃO DA MADEIRA

SÉDE — AGUEDA-Tel. 62302

AUTOMÓVEIS USADOS EM STOCK

Sinca 1501	1967
Austin 1100	1964
Morris 1100	1965
Opel Record 4 portas	1961
Opel Kadett	1965
N. S. U. 110	1965
N. S. U. 1000	1967
Citroen 2 cv	1966
Sinca 1000	1963
Ford Cortina	1962
MG 1100	
Austin 850	

FORGONETES

For fascinante utilitária	1967
FK 1000	1950
Bedford 750 kg.	1960

Campeonatos Regionais de Aveiro I Divisão

Resultados verificados na 5.ª jornada:

Peirão 1 Anadia 6; Bustelo 2 Valonguense 3; Paços Brandão 2 Cucujães 1; S. Roque 2 Arrifanense 1; O. do Bairro 2 Mealhada 1; Aguada 0 S. João de Ver 1; Ovarense 0 Esmoriz 0 e Estarreja 2 Patense 3.

Comandam a classificação o S. Roque e o Paços de Brandão, ambos com 14 pontos.

Juvenis

BUSTELO 0 ESPINHO 3

Juniors

ESPINHO 1 PAÇOS BRANDÃO 3

Desporto Corporativo

Campeonato Regional de futebol de Aveiro

Resultados verificados na 4.ª jornada:

Recor 0 Oliva 4; Corfil 2 Lamas 0; Moflex 2 Estaleiros 0; Frapil 4 Luso 1; Jocar 0 V. Bairro 6; Mogofores 1 Oliveirinha 2.

— A Corfil desloca-se hoje a S. João da Madeira para defrontar a Oliva.

Carlos Matos Viegas MÉDICO Clínica Geral Boca e Dentes

Rua 19 n.º 364-1.º Dt.º. — Telef. 921024.

Prof. Sá Couto

Lições de *Francês, de Inglês e de Alta Cultura Física* (Ginástica, Maçagem, Nutrição, etc.). Tel. 920749 — ESPINHO.

Dr. Ferreira de Campos

Advogado
Rua 15 n.º 825 — Telefone 920805
ESPINHO

Carro Austin

Com dois pneus novos e os restantes em bom estado, jante 16 — vende-se, Rua 39 n.º 440 Espinho.

ALUGA-SE

SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA PONTE DE ANTA, ou armazém para outras indústrias. Falar na mesma.

A Moradia de Espinho

Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada

RUA 24 N.º 751 — ESPINHO

AVISO DE SORTEIO

Realiza-se no dia 18 de Dezembro próximo, pelas 22 horas, na sede da Cooperativa, mais um sorteio para a construção duma casa, de qualquer classe, pelo que temos a honra de convidar V. Ex.ª a assistir a este acto.

Neste sorteio entrarão os números dos sócios que tenham a sua quotização em dia.

A lista dos números a sortear é encerrada, impreterivelmente, no dia 10 de Dezembro.

Espinho, 20 de Novembro de 1969.

A DIRECÇÃO

Apenas por Cinco Escudos

Pode ganhar um automóvel!

Assim poderá acontecer se comprar UM BILHETE para o grandioso e tradicional SORTEIO de «O Lar do Comércio».

6051 valiosos prémios

5 Automóveis Motorizadas — Libras Ouro — Televisores, Rádios, Gira-Discos e gravadores — Frigoríficos, Fogões — Máquinas de lavar e de costura e diversa aparelhagem electro-doméstica das mais reputadas marcas.

Os compradores de FOLHAS COMPLETAS DE 5 BILHETES têm direito a uma EXTRACÇÃO ESPECIAL, e se adquirirem VINTE BILHETES terão ainda direito a um CARTÃO NUMERADO que os habilitará a um outro SORTEIO.

Extracção inadiável em 11 de Janeiro de 1970

Bilhetes à venda na Sede de «O LAR DO COMÉRCIO»
Praça da República, 99 — Porto



O VELHO PORTO

NIEPOORT

SABE... A QUEM SABE...

A PROVA ESTÁ NA PROVA
E QUEM PROVA... APROVA!

Distribuidores para o Distrito de Aveiro:
DOMINGOS NOGUEIRA COUTO & FILHO
Tel. 920528 ESPINHO

TOIAUTO

Admire os belos modelos da maior fábrica de automóveis japoneses — TOYOTA.

Modelos 1100 de 2 e 4 portas, 1600, 1900 e 2300 c.c.

Furgonetas TOYOTA DYNA para 3500 e 5000 Kg. de peso bruto.

Antes de comprar consulte os clientes TOYOTA. Baixos consumos. Elevada resistência mecânica e concepção técnica avançada.

«COMPRANDO TOYOTA COMPRA O MELHOR»

TOIAUTO
Rua 23, n.º 318, Tel. 920062
Espinho

LAVANDARIA A SECO LAVÉLIA

Recolha e
Entrega ao
Domicílio

Augusto Nunes da Silva

Serviço
Rápido

Rua 19 n.º 356 ESPINHO Tel. 921266

NECROLOGIA

João Pereira Bouçon

No dia 1 do corrente, faleceu nesta Vila o nosso estimado assinante sr. João Pereira Bouçon, casado com a sr. D. Casimira Rodrigues Perreira, pai adoptivo da sr. D. Maria Olete Ribeiro, irmão das sr. D. Agueda e D. Conceição Bouçon, e tio da sr. D. Irene Bouçon e dos sr. Anibal e Carlos Bouçon; Henrique Perreira Pedro, ausente em Valbom - Gondomar, Ricardo, Alberto, Claudio, João, Artur e António Couto, e cunhado dos assinantes sr. Artur Perreira Pedro, e Anibal Brega.

O funeral teve lugar no dia seguinte da sua residência à Igreja Matriz e del ao cemitério municipal, sendo o stádio transportado no prouto socorro dos B. V. Espinhenses, ladeado por um piquete da mesma corporação.

Foram portadores das esvas com a chave e a toalha, os sr. dr. Manuel Balão Nunes dos Santos, presidente do nosso Município e ar.º Eduardo Lacerda.

A família enlutada endereçamos sentidos pêsames.

Alfredo Teixeira Pinto

Faleceu nesta Vila no passado dia 5, o sr. Alfredo Teixeira Pinto, de 60 anos de idade, solteiro, natural de Celorico de Bastos, e Chefe da Mesa do Casino.

O exilato era irmão das sr. D. D. Graçinda, Emília, Luclada, e Gravelina e do sr. Augusto Teixeira Pinto, ausente em Africa e cunhado do sr. Fernando Alves.

O funeral teve lugar no dia seguinte da sua residência à Igreja Matriz e del ao cemitério municipal.

O feretro foi transportado pelos B.

Grande Casino de Espinho

CINE-TEATRO
Programa de 6 a 12 de Dezembro

Hoje, Sábado, 6 — Escape Livre — M/17 anos.

Amanhã, Domingo, 7 e 2.ª-feira, 8 — A Condessa de Hong Kong — M/17 anos.

3.ª-feira, 9 — Três Raperigas em Paris — M/12 anos.

4.ª-feira, 10 — Madigan — M/17 anos.

5.ª-feira, 11 — Noite de Violência — M/17 anos.

6.ª-feira, 12 — Céu Vermelho — M/12 anos.

Sessões diárias às 21.30 h., havendo também sessões às 15.30 h., aos Sábados, Domingos e dias feriados.

No Palco, às 5.ªs-feiras, apresentação do Conjunto «ORPHEUS» com «Wilma Palmer».

Às Quintas-feiras, no Palco Variedades.

José Luís F. Barbosa

— Médico Especialista —
Doenças dos ossos e Articulações

Consulta todas as 3.ªs feiras a partir das 14 horas, na Policlínica do dr. Miranda Valente — Rua 31 n.º 321 — Espinho — Telefone 920689. p. f. marcar consulta.

V. Espinho.

A família enlutada, apresentamos os nossos sentidos pêsames.

Associação de Socorros Mútuos Fam. e Bre Familiar de S. Francisco de Assis de Anta

Assembleia Geral Ordinária

Convoco os senhores associados a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, na sala das sessões do edifício social, sito no lugar e freguesia de Anta, no dia 14 do mês corrente, pelas 9 horas, a fim de se tratar da seguinte

Ordem do Dia:

1.º — Votação do orçamento das despesas ordinárias de administração e cobrança para o ano de 1970;

2.º — Eleição dos corpos gerentes para o próximo ano de 1970.

Se a Assembleia não puder funcionar naquele dia, por falta de número legal de sócios, funciona com qualquer número, no domingo seguinte, dia 21, à hora e local supracitados.

A sessão será aberta uma hora depois da marcada.

Anta e secretaria, 6 de Dezembro de 1969.

O Presidente da Assembleia Geral,

Joaquim Moreira da Costa Júnior

O recenseamento geral dos sócios e eleitores está patente a exame, na secretaria, das 10 às 17 horas, todos os dias úteis.

O Secretário da Direcção,
Joaquim de Oliveira Resende

Hoje e amanhã

está de serviço permanente a farmácia

PAIVA

Rua 19 — Tel. 920250

SAPATARIA PARIS

de Arminda Gomes Moreira

Rua 33 n.º 795 (Angulo da Rua 28) Junto da Escola Industrial
ESPINHO

A mais completa gama em modelos de calçado para Homem, Senhora e Criança Não vendemos artigo de feira - Garantimos o nosso fabrico.

Cómodo, Resistente, Económico,
Secções de: Camisaria
Gravataria e Confeções
Agradecemos a honrosa visita que nos dá.

Federação das Caixas de Previdência e Abono de Família

AVISO

Concurso Médico

Está aberto concurso documental de habilitação por 20 dias, com início em 28 de Novembro de 1969 para médicos da especialidade de Oftalmologia do Posto Clínico de Espinho, da Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Aveiro, devendo a documentação ser entregue na Caixa acima indicada — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 110-3.º — Aveiro, ou na Federação Avenida Manuel da Maia, 58-2.º — Esq. — Lisboa, até às 18 horas do dia 17 de Dezembro do mesmo ano.

As condições de admissão encontram-se patentes na Caixa, Federação e Posto referenciado.

Lisboa, 19/11/69

A DIRECÇÃO

Vende-se

Mobiliária de Escritório, estilo antigo: 2 estantes, secretária e cadeira. Mostra-se das 10 às 19 horas. Av. 8 n.º 270 — Espinho.

Terreno Vende-se

No todo ou em parte, 420 m. Tem 30 metros de fundo por 14 metros de frente Rua 28 n.º 424. Falar com Belmira de Jesus, na mesma casa.

PASSA-SE

Estabelecimento de mercearia e vinhos, próprio para restaurante ou outro ramo. Avenida 24 n.º 1079, falar com o proprietário — Anibal Mota.

Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites
ARMAZENISTAS
A-mazens e escritório
ANGULO DAS RUAS 18 E 25
Tel. 920052-ESPINHO

Armazém de Mercearia azeites, farinhas e cereais MÁRIO FORTUNA COUTO

Depósito de Açúcar, Toucinho e Gordura
Telefone 920305
Rua 9 433 a 447-ESPINHO

TELE-ROCHA

RUA 18 n.º 943
TELEFS. 920977-920325

MÓVEIS — DECORAÇÕES

Máq. Costura e Tricotar

PASSAP

Rádio e TV:

LOEWE-OPTA

TELEFUNKEN

PONTO AZUL

SANYO

VENDAS A PRAZO

Padaria e Confeitaria «Madelor»

A casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos
MATOS & IORMÃO
Rua 18, 053-057 - Tel. 92127 - Espinho
Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sanduíches fabrico especial desta casa.
Secção de pastelaria e confeitaria
Filiais em Paços de Brandão

Padaria Afonso DE

V.ª de Afonso Ferreira Guio
PAO DE TRIGO E DE MILHO
Especialidade em fabrico de
Pão Integral
RUH 14-865 ESPINHO TEL 920169

Enceradora, Parqueadora e Lustradora

de José Marques Prucha

PORTO — Rua do Cunha, 217 — Telef. 41459

Lugar da Quinta Anta-Espinho (Casa do sr. Abel Marques) Tel 920440

Orçamentos grátis para todos os pontos do país — Assentamento de tacos sistema Parquet sobre Massic quente betuminoso. Fornecimento de tacos em todas as madeiras. Os mais modernos encerados, Aplaina e raspa soalhos manual e à máquina eléctrica, modifica tábuas largas para estreita (sistema inglês). Também se encarrega de raspagem, enceramento e polimento de mobílias, etc., etc.

No próprio interesse de V. Ex.ª não deixe de consultar esta casa

LUSO-CELULOIDE de HENRIQUES & IRMÃO, L.DA

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

Telef. 920070 - ESPINHO - Apart. 22
Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentas, Óculos, Espelhos
Calçadeiras, Cartelas para passos Bolas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

MOPE, LDA (A.ê.ia Informadora Comerci.)

Proprietária do Boletim «Guia de Crédito»

A maior organização estabelecida no País

PORTO
Rua de Sá da Bandeira, 255 1.º
Telef. 24655 e 28468
End. Tel. MOPE

LISBOA
Av. de Liberdade, 105
Tel. f. 35419 e 767583
End. Tel. QUATO



Porto-Gaia-Espinho

Vinhos Verdes, Maduros e Ro-se-te

Para as Ex.mas Donas de casa uma garantia de qualidade em garrações de 5 litros, garrafas, meias e quarto

À venda nos bons estabelecimentos

vinho Puro... Alimento Puro...

Régua—Torres Vedras

Aquisição directa na origem

Qualidades esmeradas

Recomendamos também o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrafas de vidro com rolha recuperável e também em luxuosas bilhas de plástico.

Fábrica Progresso

Manuel Francisco da Silva & C.a L.da

Esmaltagem — Alumínio — Fundição

Serralharia mecânica e civil

Louças esmaltadas e de alumínio — fogões a gaz

Banheiras esmaltadas — Placas esmaltadas

Cofres Ferros de engomar

Exportação para o Ultramar

Tele { gramas: FABRICA PROGRESSO
P. P. C. 92 00 27 e 92 02 57 — ESPINHO